



POLÍTICAS CURRICULARES, AVALIAÇÃO E TRABALHO DOCENTE NO ÂMBITO LOCAL, NACIONAL, REGIONAL E GLOBAL

ESTADO DO CONHECIMENTO SOBRE TRABALHO E FORMAÇÃO DOCENTE NO CONTEXTO AMAZÔNICO

Arlete Maria Monte de Camargo

UFPA

acamargo@ufpa.br

Mary Jose Almeida Pereira

SEDUC

maryjosejose5@gmail.com

Maria José Santos Rabelo

UEMA

mariajosesrabelo@gmail.com

Nila Luciana Vilhena Madureira

IFPA

nila.madureira@ifpa.edu.br

Financiamento: CAPES/PROCAD AMAZÔNIA

Resumo

A região Amazônica brasileira se caracteriza pela baixa densidade populacional e extensas áreas de preservação ambiental, além de menor desenvolvimento tecnológico, apesar de sua rica biodiversidade. Percebe-se ainda um quadro assimétrico na distribuição dos programas e cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* entre as regiões brasileiras, o que influencia no quadro de profissionais formados nesse nível e na produção de conhecimento relacionado aos problemas e ao contexto social, o que poderia ter um melhor direcionamento na qualidade da educação básica e nos investimentos em educação (Santos, Azevedo, 2009). Observa-se um estreitamento ainda maior da relação entre as condições de trabalho e formação docente, sobretudo a partir das recentes políticas de democratização da escola básica com o objetivo de ampliar a inclusão social com impacto significativo na educação brasileira. Em especial no contexto das reformas educacionais, as quais tem produzido uma organização diferenciada do trabalho docente que reflete um modelo de regulação educativa, produto de novas articulações entre as demandas globais e as respostas locais (Oliveira, 2007),



na qual a formação docente ocupa um papel central, por meio da formação continuada, na modalidade a distância, preferencialmente em serviço (Rodrigues e Camargo, 2024), o que contribui para a intensificação e autointensificação do trabalho docente (Hypólito, 2011). Desde a década de 1990, verifica-se a realização de pesquisas que contemplam o estado do conhecimento no campo da formação docente no Brasil (André, 2009; Brzezinski, 2014) e trabalho docente (Duarte, 2010). Na primeira etapa da pesquisa sobre o estado do conhecimento sobre a formação docente na Amazônia, (período de 2010 a 2021), constatou-se a interface entre os campos de pesquisa mencionados, e a interrelação nas discussões teóricas desses. Houve uma ampliação quantitativa de dissertações e teses nos programas de pós-graduação em educação que reafirmaram a relação entre formação e trabalho docente, o que motivou a inclusão da categoria trabalho docente como fonte de análise a partir da segunda etapa da pesquisa, iniciada neste ano, que se restringiu aos estados do Amapá, Pará e Maranhão, e inclui o período 2010 a 2024. A pesquisa objetivou analisar a produção científica na região Amazônica em programas de pós-graduação em educação (teses, dissertações) e, nos eventos regionais da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação, de forma a identificar temáticas predominantes na produção científica, bem como possíveis ausências nesses campos, considerando o contexto nacional e internacional; além disso objetivou com esse estudo construir colaborativamente um possível alinhamento teórico e metodológico entre os eixos formação de professores e trabalho docente, além de contribuir na possível ampliação desses campos, por meio da socialização dos resultados. Versou sobre as concepções teóricas e conceituais que norteiam a produção científica na região, com vistas a consolidar o levantamento e análise de dados da produção científica sobre o Estado do Conhecimento na região Amazônica, tomando como referência os programas de pós-graduação em educação (teses, dissertações) e os trabalhos apresentados em eventos da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação. Está sendo feito de forma colaborativa entre integrantes das seguintes instituições: Universidade Federal do Pará, Universidade Federal do Amapá, Universidade do Estado do Maranhão, Secretaria Educação Estado do Pará e Instituto Federal do Pará. Para tal procedeu-se a identificação, registro, categorização que possibilitam ainda que parcialmente, a reflexão e síntese desses campos. Na concretização do Estado do Conhecimento, Morosini, Kohls-Santos e Bittencourt (2021) apontam como necessárias a realização sistemática de algumas etapas, identificadas como Bibliografia Anotada, Bibliografia Sistematizada, Bibliografia



Categorizada e Bibliografia Propositiva, as quais permitem ao pesquisador a proximidade com o tema abordado. Os descritores que norteiam a pesquisa são os seguintes: trabalho docente, condição docente, formação de professores, formação docente, Amazônia. Os resultados alcançados além de propiciar a compreensão do Estado do Conhecimento no campo da formação e do trabalho docente no contexto amazônico, subsidiam a produção de textos individuais, ou em conjunto, em eventos, a serem realizados para socialização desses, e a posteriori para ser debatidos entre os participantes. Diante de alguns resultados procurou-se identificar os eixos temáticos predominantes, em suas interfaces, analisando em que medida essas temáticas se diferenciam, se aproximam de outras pesquisas realizadas no campo no Brasil. Em relação à formação docente, foram privilegiadas temáticas diretamente relacionadas com as políticas oficiais como as pesquisas que se referem às Diretrizes Curriculares, as experiências do Proinfantil (curso em nível médio, a distância, na modalidade Normal, ofertado pelo governo federal), do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR), o papel desempenhado pelos Institutos Federais na formação docente, políticas iniciadas no primeiro ou segundo governo do presidente Lula da Silva, que sofreram alguma descontinuidade em período recente. Destacam-se ainda temáticas diretamente relacionadas às questões que dizem respeito à relação teoria e prática na formação docente, que abordam o Estágio Curricular, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), iniciativa do Ministério da Educação, a qual integrou a Política Nacional de Formação de Professores. Como parte das políticas oficiais que são incentivadas nas últimas décadas, destacam-se pesquisas sobre Escola de tempo integral, Tecnologias Educacionais, Educação Inclusiva, Atendimento Educacional Especializado, Ensino de Libras, além da reincidência de estudos relacionados aos Saberes docentes, Identidade Docente, Interdisciplinaridade, Organismos Internacionais, o que reflete uma tendência nacional. Percebe-se uma recorrência de produções que analisam as relações entre a formação docente e as transformações no trabalho docente, muitas vezes em programas nos quais estão localizados grupos de pesquisas sintonizados com essas preocupações. Outras produções refletem a construção de experiências contrahegemônicas, como as que exploram as temáticas vinculadas à educação do campo, e o papel dos movimentos sociais. Os estudos voltados para a formação de professores e relações étnico-raciais, multi e interculturalismo foram identificados e ainda estão em processo de consolidação, em especial aqueles que se referem à educação dos povos indígenas,



quilombolas, ribeirinhos, já que dependem não só da sensibilização dos pesquisadores em processo de formação, mas da formação de quadros interessados em problematizar tais questões.

Palavras-chave: formação docente; estado do conhecimento; trabalho docente.

Referências bibliográficas

ANDRÉ, M. E. D. A. A produção acadêmica sobre formação de professores um estudo comparativo de dissertações e teses defendidas nos anos de 1990 e 2000. **Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, v. 1, n. 1, p. 41-56, 9 de maio de 2009. Disponível em: <https://revformacaodocente.com.br/index.php.rbf/article/view/4/3>

BRZEZINSKI, Iria. **Formação de profissionais da educação (2003-2010)**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2014. 153 p. Série Estado do Conhecimento, ISSN: 1676-0565; n. 13 Disponível em <http://portal.inep.gov.br>. Acesso em 19/09/2020.

DUARTE, Adriana. A produção acadêmica sobre trabalho docente na educação básica no Brasil: 1987-2007. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, nº especial 1, p. 101-117, 2010. Editora UFPR. Acesso em: 12 set. 2020. Disponível em <https://doi.org/10.1590/S0104-40602010000400005>

HYPOLITO, Alvaro Vieira. Reorganização gerencialista da escola e trabalho docente. **Educação: Teoria e Prática – Vol. 21, n. 38, Período out/dez-2011**. Disponível em <https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br>. Acesso em 15 de julho de 2025.

MOROSINI, M.C.; KOLHS-SANTOS, P.; BITTENCOURT, Z. **Estado do Conhecimento: aspectos teóricos e metodológicos**. In: MOROSINI, M.C.; KOLHS-SANTOS, P.; BITTENCOURT, Z. **Estado do conhecimento: teoria e prática**. Curitiba: CRV, 2021.

OLIVEIRA, Dalila. Política Educacional e a Re-estruturação do trabalho docente: reflexões sobre o contexto latino-americano. **Educ. Soc.**, Campinas, vol. 28, n. 99, p. 355-375, maio/ago. 2007. Disponível em <https://www.scielo.br/j/es/a/dP53KQNStwwKmZZ8QDDzFXc/?format=pdf>

RODRIGUES, Glenda; CAMARGO, Arlete Maria Monte de. Formação docente em serviço. P. 301-304. **Glossário. a internacionalização da educação: os organismos internacionais e a formação docente**. Olgaíses Cabral Maués... [et al.]. – Campinas, SP: Mercado de Letras, 2024.

SANTOS, Ana Lúcia Félix dos; AZEVEDO, Janete Maria Lins de. A pós-graduação no Brasil, a pesquisa em educação e os estudos sobre a política educacional: os contornos da constituição de um campo acadêmico. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de



Janeiro, v. 14, n. 42, p. 534- 550, 2009. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/9gS5G9MGJfFn9C6fwMtx7vp/?format=pdf>. Acesso
em: 08 jul 2025.